

**ACTA DA 2ª REUNIÃO DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2009
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos seis dias do mês de Julho do ano dois mil e nove, pelas vinte e uma horas e dez minutos reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em 2ª Reunião da 3ª Sessão Ordinária de 2009, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Luís Miguel da Silva e Sousa Martins, como Presidente em Exercício, Domingos Manuel Antunes Tomé e Liliana Alves Pires, como 1º e 2º Secretários, respectivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

II – ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 - INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO-----

PONTO 2 – PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº 02/AM/2009 – NOMEAÇÃO DE 1 REPRESENTANTE PARA O CONSELHO DA COMUNIDADE - ACES - ODIVELAS-----

PONTO 3 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS NORMAS DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE SEIS LOJAS SITAS NO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DA ARROJA, EM REGIME DE CONTRATO DE COMODATO-----

PONTO 4 – UM CONCELHO, SETE FREGUESIAS – AMBIENTE, QUALIDADE DE VIDA E MOBILIDADE -----

PONTO 5 – REGULAMENTO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO DA RUA EGAS MONIZ E METODOLOGIA PARA ATRIBUIÇÃO DE LUGARES-----

PONTO 6 - PROGRAMA DE ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (AEC) – PROPOSTA PARA O ANO LECTIVO 2009/2010-----

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Pelo Senhor Presidente, foi colocada à consideração do plenário o pedido de renúncia de mandato, nos termos do Artº 76º, da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A, de 11 de Janeiro, conjugado com o art.º 12º n.º1 e nº4 do Regimento, do seguinte Membro da Assembleia Municipal:-----

Carlos Manuel Duarte Lopes, pela bancada do BE.-----

Colocado à votação o pedido de renúncia foi admitido à discussão por unanimidade.-----

Não se registando intervenções, este pedido de renúncia foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**, tendo o Membro **Maria do Carmo Esteves Gonçalves Benslimane**, ocupado o lugar de efectivo na bancada do **BE**.-----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, Carla Correia, Membro **Alberto Castelo**;---

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, Rui Cunha, Membro **Maria de La Salette**;---

Na bancada do **PS**, o Presidente de Junta de Freguesia de Famões, António Rodrigues, pelo seu substituto legal, **António José Real da Fonseca**-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, José Tudela, Membro **António Nunes**;---

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, Raquel Rodrigues, Membro **João Lourenço**;-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, José Moreira, Membro **Fernando Amaral**;-----

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal, Sérgio Saruga, Membro **Fernando Constantino Coelho**;-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **36** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado as ausências, devidamente justificadas, de Joaquim Campos, Joaquim Machado Duarte e Arminda Santos, todos pela bancada

da CDU e Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa Stº Adrião, Domingos Cabaço, pela bancada do PSD.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente o Sr. Vice – Presidente, Sérgio Paiva, em substituição da Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e 4 dos 10 Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado a presença dos Senhores Vereadores e Eduarda Barros, pela bancada do PS, José Esteves, como Independente, Maria da Luz Nogueira e Madalena Garcia, ambas pelas bancada da CDU.-----

Havendo quórum, o **Senhor Presidente em Exercício** deu início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**.-----

Pelo Senhor Presidente em Exercício, foram colocadas à votação as Actas referentes o ano de 2008: 1ª Reunião da 1ª Sessão Ordinária, 2ª Reunião da 3ª Sessão Extraordinária, 4ª Sessão Extraordinária, 2ª Reunião da 3ª Sessão Ordinária, 1ª e 2ª Reuniões da 5ª Sessão Extraordinária, 1ª e 2ª Reuniões da 6ª Sessão Extraordinária, 1ª, 2ª, 3ª,4ª e 5ª Reuniões da 4ª Sessão Ordinária, 1ª e 2ª Reuniões da 7ª Sessão Extraordinária, realizadas a 21 de Fevereiro, 21 e 29 de Maio, 7,10,17,24,28 de Julho, 25 de Setembro, 2,9,16, 22 de Outubro, 27 de Novembro e 4 de Dezembro, respectivamente. -----

As actas acima referidas foram colocadas à votação para discussão tendo sido Aprovado por Unanimidade, tendo usado da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**;-----

Presidente em Exercício, **Luís Martins**;-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**;-----

Presidente em Exercício, **Luís Martins**;-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**, apresentou um ponto de ordem à mesa;-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; -----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**;-----

Presidente em Exercício, **Luís Martins**;-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**;-----

Após este período, foi acordado passar a aprovação das actas acima referida, para próxima sessão.

PONTO 1 - INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO-----

Presente para apreciação a “INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO”, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º 53 da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com alterações introduzidas pela Lei n.º 5 - A/2002, de 11 de Janeiro.-----

Retomada a apreciação deste ponto, usaram da palavra neste ponto, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:

“Na 1ª Reunião da 1ª Sessão Ordinária de 2008 coloquei à senhora presidente várias questões e uma delas teve a ver com as cheias que se verificaram no nosso concelho com especial incidência na chamada Rotunda do Senhor Roubado. -----

O que eu disse foi que reconhecemos problemas a montante, nomeadamente o das águas que descem a Calçada de Carriche, mas que entendíamos que havia um agravamento derivado à construção do parque de estacionamento junto à estação do Metro. -----

Na resposta a senhora presidente disse que havia problemas de concepção complicados e que ia pedir um parecer ao DOM e se fosse necessário pediria um parecer ao exterior. -----

A pergunta é no sentido de saber se de facto estes pareceres foram pedidos e se efectivamente há uma resposta. -----

Uma segunda questão diz respeito ao eterno problema do estacionamento junto ao Interface do Senhor Roubado e da sua duplicação através de uma estrutura metálica. -----

Nesta reunião a senhora presidente disse que essa questão teria sido colocada à anterior administração do Metro e que a mesma teria dito que não seria possível, no entanto a actual administração diz que sim, que é possível. -----

Pergunta. Há algum desenvolvimento relativo a este assunto? -----

Terceira questão. Na reunião da Assembleia Municipal realizada no dia 9 de Outubro de 2008, quando da aprovação de um projecto designado de “Hortas Urbanas” coloquei a seguinte questão. Será que pequenos espaços de 40M2 na Escola Agrícola da Paiã servirão para atrair e fazer com que os utilizadores de determinadas hortas mudem? -----

É que não era só o espaço, era a dificuldade da distância e os custos que isso acarretaria para os utilizadores. -----

Gostaria de saber se, neste momento já existe um balanço relativo a este projecto. -----

Quarta e última questão, tem a ver com o ponto da situação relativo ao ordenamento da publicidade que foi aprovado em reunião de Câmara e que chegou a ir à Assembleia Municipal tendo sido retirado. Não temos qualquer explicação para este facto, mais a mais, como já disse a decisão estava tomada em reunião de Câmara. -----

Há um levantamento de Suportes Publicitários e Sinalética efectuado pelo DGOU - Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico e pelo DPUPE – Departamento de Planeamento Urbanístico e de Projectos Especiais que foi entregue aos senhores Deputados Municipais. -----

O Estudo com o respectivo mapa, delimita os chamados Eixos Prioritários e os chamados Eixos Restantes, que não são todos os outros eixos mas sim os chamados Eixos Secundários. -----

Ora este Estudo, aprovado em reunião de Câmara e que parece estar bem feito, viria colmatar uma lacuna que actualmente se verifica e ordenar a colocação de publicidade que actualmente está distribuída de forma anárquica. -----

Quem percorre as vias do nosso concelho apercebe-se do enorme impacto visual que essas estruturas provocam, agora agravado com a colocação da propaganda política relativa a três eleições que vão realizar-se este ano. -----

Portanto a pergunta é no sentido de saber porque é que este projecto foi abandonado, ou se está em “stand by” à espera de melhores dias. -----

É tudo.” -----

José Falcão, pela bancada do **BE**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“A 1ª questão que eu coloco, por casualidade, tive necessidade de trabalhar nos computadores do SAOM. Acho absolutamente incrível como é que se obrigam funcionárias a trabalhar com aqueles computadores, para perceber as condições infra humanas, de uma exasperação para quem está a

trabalhar com aqueles computadores, não sei quantas horas. E eu pergunto se não é minimamente decente dar condições para desenvolverem o trabalho com mais facilidade. -----

Hoje tive a possibilidade melhor o jardim da música e havia aquele slogan “casas sem gente, gente sem casa”, nós aqui em Odivelas resolvemos alterar o slogan “árvores sem bancos, bancos sem árvores”. É absolutamente incrível como é que tanta árvore consegue não ter nenhum banco e como tanto banco consegue não ter nenhuma árvore aqui ao lado. Foi-me dito “queriam já as árvores postas”, foi-me pelo Sr Vice – Presidente, Sérgio Paiva, “as árvores vão crescer”, pois vão. Nós quando crescemos começamos a andar, mas não parece que aconteça isso, e portanto elas não se vão pôr de cima dos bancos e portanto mesmo que crescem as árvores, basta olhar para lá, também não foram roubadas (como até me foi dito) porque não estão lá os espaços.-----

É absolutamente incrível que argumentos destes possam surgir e não reconhecer que não tem sentido. Podem –se lá pôr arvores ainda, como também se pode pôr, e eu espero que isso seja feito muito rapidamente, antes que haja algum problema, antes que hajam coisas que nós nos venhamos rapidamente, a segurança naquele precipício que foi ali criado, quando o jardim emboca no Centro de Exposições. É incrível que num jardim que é suposto podermos ter as crianças a brincar, uma bola vai para ali e aquilo é um autêntico precipício. E depois as condições de acesso para caso de acontecer alguma coisa naquele espaço enorme. -----

Para não falar do ecológico que é aquela relva, também compreendo com tanta falta de parques desportivos no concelho, foi 3 em 1, as pessoas vão para ali tomar banhos de sol nos bancos de jardim, podem jogar à bola porque não há parques desportivos e temos um jardim. Mas a música é que é outra.”-----

João Rego Carvalho, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“1. Pág. 30 – Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico. -----

Refere-se no início deste ponto a “elaboração de elementos processuais inerentes à discussão pública do Estudo Urbanístico do Centro Administrativo de Odivelas”. -----

Ora, não andaria muito longe da verdade se dissesse que, relativamente a este Centro, a maioria de nós apenas conhece uns desenhos que estão nas paredes de uma sala de reuniões deste edifício.-- Este Município tem dez anos e o Centro Administrativo não passa de uma necessidade não concretizada. -----

Em face da existência deste estudo é mais do que tempo para esta Assembleia ter conhecimento do mesmo, nomeadamente equipamentos previstos e equipamentos que já foram descartados em relação ao inicialmente previsto e respectiva programação. -----

Consta da mesma pág. O estudo do respectivo Parque de Estacionamento provisório. Onde se situará este Parque. Como se vai conjugar a gestão deste Parque com a de outros que já existem ou venham a existir? -----

2. São conhecidas as vicissitudes por que o actual governo tem feito passar a instalação de novos equipamentos de saúde no Município de Odivelas. -----

Nesta mesma pág. 30 consta a indicação de “acompanhamento e elaboração de documentos relativos á implantação do futuro Centro de Saúde de Odivelas – pólo 2”. -----

Pergunta-se de que consta este trabalho documental e em que realidades geográfica e temporal ele se insere. -----

3. A págs 37, 38 e 39 desta Informação, no desenrolar do capítulo de Acompanhamento e Controle de Projectos do Departamento de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento Económico vêm diversas referências a candidaturas a Programas envolvendo o Centro Histórico de Odivelas, a saber: -----

-Reabilitação do Centro Histórico de Odivelas, inserida no Programa de Acção “Política de Cidades”; -----

- Requalificação do Centro Histórico de Odivelas, inserida no Programa Operacional Regional de Lisboa; -----

- Regeneração Urbana do Centro Histórico inserida na candidatura ao QREN. -----

Temos, portanto, uma Reabilitação, uma Requalificação e uma Regeneração do Centro Histórico. Espera-se que no fim ainda sobre algum Centro Histórico! -----

Ou existem aqui realidades que se sobrepõem ou, tratando-se de 3 Programas diferentes, quais as especificidades que os diferenciam uns dos outros. -----

Queria também questionar o Executivo se estes Programas contemplam aquilo que é mais importante consagrar quando se fazem intervenções em Centros Históricos: a dignidade das pessoas residentes, nomeadamente tudo o que diz respeito ao direito que têm de se manterem numa comunidade antiga e à sua sobrevivência económica, em face daquilo que estas intervenções permitem e motivam: o aumento das rendas. -----

É que a nova Lei do Arrendamento não contemplou a situação dos residentes arrendatários em Centros Históricos que são confrontados com obras de beneficiação das suas habitações as quais permitem o aumento das rendas. -----

Muitas destas pessoas, com escassos rendimentos, vão ser confrontados com o quê? Realojamentos em habitações camarárias noutros locais? -----

É que novas habitações devolutas em Centros Históricos vêm sendo um chorudo negócio para os senhorios e promotores imobiliários. -----

Nesta azáfama pública de intervir nos Centros Históricos há que considerar o direito elementar dos habitantes permanecerem nos seus lugares de residência de muitos anos. -----
É necessário envolver os agentes interessados, moradores, associações e clubes, comerciantes, agentes culturais. -----
Em suma, a Câmara está ciente da necessidade de introduzir programas de ajuda aos arrendatários de escassos recursos? -----
4 No âmbito do Departamento de Obras Municipais e Transportes, a págs 41, consta que está em fase de adjudicação a Pintura Interior do Mercado de Odivelas e na pág. 45 que a mesma é uma obra a iniciar. -----
O que se oferece dizer, de imediato, depois de tudo o que se disse e fez relativamente a este mercado, é que é preciso mais, muito mais. -----
Precisa o Mercado de Odivelas, precisa a população de Odivelas e precisa esta Assembleia.-----
Juntamente com o Mercado da Pontinha, a questão do Mercado de Odivelas é mais uma situação que balança entre umas lindas promessas recheadas de projectos virtuais e a dura realidade de quem trabalha e se abastece nos mesmos. -----
Vamos lá cair na realidade. Antes de todo e qualquer mega-projecto é preciso conhecer a realidade actual deste tipo de comércio e a sua perspectiva de evolução. -----
Não existe, como devia, pelo menos do conhecimento desta Assembleia, um estudo que nos diga qual o grau de utilização dos mercados, nº de utentes, sua caracterização etária, tipo de produtos transaccionados e grau de evolução da sua utilização. -----
Este estudo teria que levar em conta a realidade comercial envolvente que se alterou substancialmente nos últimos anos: vários supermercados, novas megasuperfícies com hipermercados, novas urbanizações com comércio local, etc. -----
Que reflexos é que isto tudo teve nos mercados? Não sabemos. -----
Só depois de um estudo deste género se poderá perceber que tipo de novos Mercados deverão ser feitos e onde. -----
Quanto á pintura, apetece dizer, porque se trata de um mercado, que nem é carne, nem é peixe, é apenas uma bucha para enganar o estômago. -----
5. Quanto a obras em curso, pág. 46, vem referida a T17, entre a Encosta da Luz e o Vale do Forno. Em troços deste tipo tem-se sempre em vista as suas ligações e prosseguimentos. Quais são?-----
Já agora o que se passa relativamente à T14, entre Odivelas e Amadora, na parte respeitante a Odivelas.” -----

Fernando Amaral, pela bancada da **CDU**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

*“Já aqui à uns tempos nesta Assembleia, levantei aqui um problema que é a questão da velocidade nas ruas de Famões, nomeadamente nas principais, que é a Rua Marechal Gomes da Costa, Av^a João António de Carvalho e a Rua da Figueirinha, que fica no Casal Novo.-----
São ruas com algum tráfego intenso e em que os condutores não respeitam os limites de velocidade e eu levantei aqui um problema e também na Assembleia de Freguesia de Famões, há um ano. ----
Como sabem só em 2008, na Rua Marechal Gomes da Costa, houve 8 acidentes em atropelamento, onde inclusivamente um foi mortal e com feridos graves. -----
O que me foi dito pelo Sr Presidente de Junta de Freguesia é que a Câmara Municipal estava a fazer um estudo para se colocar sinais luminosos, no sentido de haver uma redução da velocidade, uma vez que não respeitavam os sinais. -----
E como já vai mais de um ano, esta Assembleia realizou-se no mês de Setembro de 2008, que interpelei o Sr Presidente de Junta, foi-me dada essa resposta. -----
Gostaria de perguntar em que ponto se encontra esse estudo, se é que há algum estudo.”-----*

Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas **Graça Peixoto**, como independente, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

*“Quería perguntar á Câmara Municipal, por intermédio do Sr Presidente em Exercício da Assembleia Municipal, o que é que a Câmara pensa fazer em relação à nova lei dos parques infantis, da vedação algumas em Odivelas não têm vedação, da vedação dos baloiços. Porque há a fiscalização da ASAE e como sabem a ASAE tem um fetiche especial pela Junta de Freguesia de Odivelas. -----
Quero também falar sobre o mercado, vai pintar-se o mercado para quê? Para se gastar centenas de contos, senão milhares a pintar. E onde é que está modernização das bancas, o sistema de esgotos, sistema de frio, sistema de iluminação. É só para “lavar a cara”! -----*

Mário Sousa, pela bancada do **PS**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Com base na informação disponível, sobre a situação financeira do Município em 31 de Maio de 2009, refere-se que o saldo geral, entre o nível das receitas cobradas e as despesas pagas do

Município atingiu um valor positivo de 4,642 M €. Na análise anterior de Março o saldo era negativo, devido a investimentos efectuados no concelho, -----

Da Receita-----

O controlo orçamental da receita acumulada, evidencia, uma cobrança de 26,558 M €, que representa um acréscimo de cerca 6,0% (1,587 M €) em relação a igual período do ano anterior.-----

Da receita obtida, 92,8% (24,635 M €) corresponde a receitas correntes e 7,2% (1,910 M €) a receitas de capital. -----

Na estrutura das receitas, o peso dos Impostos é de 57,7%, as Transferências do Estado 30,2%, Taxas, Multas e Rendimentos de Propriedade 11,1%.-----

Torna evidente, que os impostos, nomeadamente os Directos são a principal fonte da receita, com o IMI a registar uma ligeira subida de 2%, e o IMT- Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de imóveis, uma redução de 22% em relação ao período homólogo do ano anterior.-----

As Receitas de Capital relativo às transferências da Administração Central cresceram 6% (103 milhares €) em relação a igual período do ano passado. Em geral as receitas próprias, assumem um papel muito importante na independência financeira do Município de Odivelas.-----

Da Despesa-----

A execução da despesa acumulada em Maio, atingiu 21,916 M €, regista um acréscimo de 7% em relação a igual período do ano anterior, justificado nas aquisições de bens e serviços.-----

Na estrutura da despesa, 33,4% são Despesas de Pessoal, com uma variação de 4 p.p. em relação ao período homólogo do ano anterior, 28,4% de Aquisições de Bens e Serviços, 11,7% de Investimentos e 11,8% do total da despesa em Transferências de Capital, sendo transferidos para as Freguesias 2,597 M €-----

Dívida total-----

A Dívida Financeira Total situa-se em 62,110 M €, sendo 46,880 M € de dívida bancária e 15,230 M € de dívida administrativa. -----

Verificou-se o aumento da dívida total da Autarquia por via da dívida a fornecedores, em alternativa aos empréstimos bancários, que tem diminuído. -----

O Município tem assegurado a capacidade de reduzir a dívida total, tendo reduzido a dívida bancária em 5.654 M €, desde 31-12-2005, e prevê liquidar até final do ano, encargos financeiros (capital e Juro) de 5,110 M €, o que é louvável num período de recessão económica que continua a afectar o país e em particular o Concelho de Odivelas. -----

Sr. Presidente, Srs. Deputados, mais uma vez se realça o esforço de rigor e preocupação do Executivo, em manter um nível de finanças públicas com a necessária autonomia financeira do Município e cumprindo o nível de endividamento líquido, na Lei das Finanças Locais — LFL com uma margem de 16,7 M €-----

Por fim, de realçar, que os números traduzem, o empenho permanente de todos, deste Município, no desenvolvimento e realização de muitos projectos nas diversas áreas do nosso Concelho, na Educação, na Saúde, na área Social, etc., continuamos insatisfeitos, porque é preciso fazer mais, contudo, é tempo de reconhecer, que o Concelho de Odivelas melhorou substancialmente nos últimos anos e recuperou de algum atraso, está dotado de maior capacidade de respostas, em benefício dos Municípes, em particular dos mais necessitados. -----

-As actividades do período em análise, estão registadas no suporte de informação municipal.”-----

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Sr Presidente em exercício, queria por seu intermédio, solicitar à Câmara Municipal de Odivelas, algumas informações. -----

Começo pelas obras previstas para Caneças na base do orçamento participativo, nomeadamente a pavimentação das Ruas das Pedras Altas, da Ponte da Bica, a extensão da Biblioteca D.Dinis, o telheiro da escola, a ilha ecológica, tudo obras previstas no orçamento participativo e nenhuma está feita, já lá vão 7 meses do ano, penso que por este andamento nem depois das eleições.-----

Também li na informação da Srª Presidente que está aberto concurso para remover uma pedra que se deslocou para via publica em Fevereiro passado. Isto é na estrada Montemor, estão lá dois sinais a sinalizar a pedra, os carros têm que contornar a mesma e a Câmara abriu um concurso público para tirar a pedra. Isto parece uma história mas é verdade, está aí na vossa informação podem ler e se tiverem duvidas vão lá à estrada, o bloco está lá para exemplo.-----

São coisas que não têm importância e com esta realidade toda, de que muito se tem feito, uma coisa destas tão simples, até parece estranho não se fazer.-----

Para quando a ligação dos semáforos da Rua da República, próximo da Junta de Freguesia, estão à 7 meses colocados mas teimam em não produzir o efeito para os quais eles foram colocados.-----

Também fui informado que Câmara concorreu ao QREN para construção da escola EB de Caneças, mas para quando se prevê a sua aprovação? E para quando o inicio da escola? É que há informações divergentes. Sei que a Srª Presidente reuniu com a Associação de Pais e com os professores na escola e terá dado informações, que gostaria de ver confirmadas.-----

Queria saber o que é que a Câmara pensa em relação às AEC's, ou seja, das Actividades Extra Curriculares, na escola nº 1 de Caneças, por exemplo. Sim porque, para as outras conseguir-se arranjar espaço para funcionarem estes serviços, que consideramos importantes para as nossas crianças. Mas na escola nº1, esta que não tem condições há muitos anos, agora para se fazer

qualquer coisa, é preciso as Associações de Pais alugarem um estabelecimento, umas instalações à parte da escola, custam a módica quantia de 1200€/mês. E eu pergunto, será que a Câmara vai subsidiar este arrendamento para criar uma igualdade no tratamento dos alunos da escola? Era mais que justo! -----

Outra pergunta: quando é que Câmara se decide pagar a dívida que tem com Junta Freguesia de Caneças, de dezanove mil e trinta e seis euros, data de 2005. Sabemos que existe um gabinete na Câmara, que dizem que é de apoios às Juntas de Freguesia, e têm enrolado este problema de tal maneira, enviando este processo para tantos lados, que agora “inventou” que está na gaveta do Sr Vereador Sérgio Paiva. Consultei-o um dia destes e ele diz-me que não. Então em que é que ficamos? -----

Numa Assembleia de Freguesia, realizada recentemente em Caneças, os eleitos da bancada do PS, reclamaram e com toda a justiça, quando é que a Câmara resolve o problema dos animais errantes, dos canídeos. Andam em grupo de 15, 18, atacam as pessoas e nada feito.-----

Tive oportunidade de reunir com o Vereador desta área, dias depois, e ele reconhece de facto esta situação, mas diz que não é responsabilidade totalmente dele, é dele porque lhe está atribuída, mas não é ele que consegue resolver o problema. Aliás até se criticou uma situação, está a fazer-se um canídeo que se tem a certeza que não vai ser aprovado. Andamos a brincar com o dinheiro público? Os esgotos continuam a correr a céu aberto na freguesia. No anterior mandato fiz diversas vezes referencia a isto, até parece que sou chato, mas enquanto as coisas não estiverem resolvidas, eu não me calo. A minha freguesia está a ser mal tratada com estas situações. -----

Houve quem se apressa-se em período eleitoral, “comigo na câmara”, o problema vai ser resolvido de imediato. Estão 4 anos passados e as coisas passam-se na mesma.-----

Já não falo nas ratazanas, acho que foram tratadas ou no final deste mês, acho que houve um tratamento especial para elas, vamos ver se resulta ou não.-----

Mas também queria dizer que as intervenções nas zonas verdes neste mandato em Caneças, não foi sequer uma intervenção, talvez se tenha gasto o dinheiro todo em duas intervenções no Município neste mandato, a ultima delas, nesta “coisa” que chamam Jardim da Musica, por muito que bonito que seja, é mais emblemático que bonito, porque o conjunto do município não é apenas o Jardim da Musica, é todas as freguesias. E na freguesia de Caneças temos que andar a tapar remendos, é nas ruas, é nos jardins, é em tudo mais, porque a Câmara aperfezou a freguesia Caneças mas não contribui em nada para a sua beleza natural.-----

Não hajam estranhezas pela denuncia publica de todas estas situações, eu não me calarei com toda esta injustiça que tem sido feita na freguesia de Caneças, porque esta freguesia tem sido uma das pouca marginalizadas em toda esta gestão.” -----

Sandra Pereira, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:

“Venho colocar uma questão relativamente à pintura do mercado de Odivelas, que vem descrita nos documentos. Parece-nos que se vai gastar uma “pipa de massa” a pintar o mercado de Odivelas e parece-nos que sem arranjar a cobertura e continua tudo na mesma. A cobertura tem infiltrações e parece que está deteriorada. Pergunta-se se estão previstas mais obras, nomeadamente uma intervenção no tecto do mercado, que nos parece que está em péssimas condições e que é pertinente.” -----

Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, **José Guerreiro**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Trago aqui um problema, não queria fazê-lo mas sou obrigado a isso. A junta de Freguesia principalmente durante este mandato tem arrancado muitas árvores, a pedido dos moradores, e com o pedido ao respectivo departamento, para aferir se estas são de cortar ou não e aquelas que são autorizadas, a Junta corta-as. Há muitas que secam, a Junta de Freguesia quer plantar, há outras que os moradores pedem e a Junta de Freguesia quer plantar e faz o pedido à Câmara para lhe fornecer arvores. E a resposta dada pelo departamento, pela Srª Directora Departamento, com orientações superiores, é que todo o material vegetal disponível nos viveiros destina-se a ser empregue em projectos municipais. -----

E nos discordámos de todo este processo e fizemos levantamento de todos os materiais gastos, e fizemos análise do Protocolo e chegámos à conclusão que o mesmo não pode ser invocado nestas situações, porque a Câmara tem mesmo fornecer este material vegetal. -----

E desde Março que estamos à espera de uma resposta do Srª Vereador da Câmara Municipal de Odivelas, e ainda não chegou e por isso levanta-mos aqui o problema.” -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:

“Não quero de forma alguma “estragar” a intervenção ponderada do Deputado Mário de Sousa. ----

*È obvio que com um outro pormenor que não damos muito importância, tirando a questão lateral que foi a prestação de contas, segundo eu depreendi da intervenção do Sr Deputado a Câmara amortizou cerca de cinco milhões de euros neste mandato. -----
Primeiro isso resulta do contrato com a entidade bancária, pagamentos de juros e amortização. Se o Senhor disser, por iniciativa da Câmara esta amortizou mais do que estava estipulado no contrato, tudo bem. Agora também lhe digo que a este ritmo de cinco milhões de euros por mandato vamos ter quarenta anos para pagar os cinquenta milhões que devemos à banca. Portanto não fique muito entusiasmado.”-----*

Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Francisco Bartolomeu**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

*“As escolas do 1º ciclo da Ramada acabaram mais um ano como começaram super lotadas, com falta funcionários e sem internet (no caso da escola Eça de Queiroz). -----
Quanto à protecção civil e às situações que põem em risco a segurança da população a inefável fita a isolar o local e meses depois continua todo como antes. Estou a referir à Rua Torcato Jorge, cujo o muro em perigo de derrocada carece de maior atenção e é o caso da Rua Borges de Freitas com os esgotos a céu aberto, valas abertas, nas traseiras da escola nº3, na Ponte da Bica.-----
O parque infantil da praça Humberto Delgado desmantelado pelo Câmara há meses com tanta presa, alegando que ASAE andava por aí, com a nova legislação, que mereceu em relação ao técnico da câmara que me informou no local sobre isso o seguinte comentário:” bem a ASAE se vem aí encerra 105% dos parques do concelho”. -----
Certamente haverá um período de moratória para que a própria Câmara se adapte às novas situações do novo decreto. Mas a Câmara o que é fez, desmantelou um parque que estava em boas condições e meses depois as crianças não têm nada para brincar. -----
Com a agravante que os materiais estão acessíveis às pessoas. Quem ficou a perder foram as crianças daquela zona. Se a Câmara queria desmantelar o parque devia ter encontrado a situação imediata para o repor. Com tantos parques a precisarem de remodelação, nomeadamente os parques que estão no interior das escolas, lembrei isso ao técnico da Câmara com quem falei. Porque os parques infantis que estão no interior das escolas, esses sim, estão submetidos a um uso intensivo, resultante ao número excessivo de alunos e esses precisam de alguma actuação. Parque das Merendas, continua por vedar, o Sr Vereador Carlos Bodião disse que seria este ano, mas sabiamente não disse o mês (nós percebemos porquê). -----*

Linhas de água não há comentários. Terrenos municipais e particulares continuam por limpar e desmatar dando um péssimo exemplo e aumentando os riscos da segurança da população.-----

Quanto às viaturas a remover da via pública, espero que desta vez a Câmara contratualize com uma empresa que tenha capacidade de remover veículos pesados, que até aqui gozaram da benesse da empresa anterior não ter reboque para veículos pesados, o que faz de algumas situações existentes na Ramada autênticos monumentos de abandono de pesados na via pública. E a Câmara está devidamente notificada, conhece a situação por intermédio da Junta. -----

Apoio às marchas não foi desta. Ainda se pensou que este ano como era ano de eleições a Câmara apoiaria, é pena. Foi uma tradição e um acto cultural tão importante que no passado mereceu esparsos apoios da Câmara, é pena que tenham deixado cair este ano. -----

Graças às Juntas Ramada e Caneças, que entendem por bem que se realize aquela manifestação cultural, as pessoas já não passam sem aquilo, porque o contacto inter - geracional, todo o convívio que se gera, toda a unidade e simbiose que realize naqueles jovens e a população merecem de facto um esforço grande. -----

Colónias de férias que Câmara teima em chamar idas à praia, quando a Câmara sabe perfeitamente que para as Juntas as colónias de férias, são muito mais do que idas à praia, porque tem a componente de facto saudável de idas à praia mas da parte da tarde à um conjunto de actividades lúdicas, educativas que custam dinheiro. -----

Gostaria de saber qual é a empresa que fornece transporte no montante do subsídio atribuído pela Câmara, porque nós bem precisamos dessa informação, porque o melhor preço que conseguimos encontrar para transportar crianças nas colónias, foi de trezentos e dez euros. -----

A Câmara consegue um preço de cerca de cento e poucos euros, gostava sinceramente, que o executivo camarário pudesse informar qual é a empresa, para nós recorrermos a ela, para não estarmos a gastar trezentos e dez euros. O dinheiro é dos contribuintes e temos a responsabilidade perante destes de o gerir da forma mais rentável. -----

No dia 1 do passado mês, no dia mundial da criança assistiu-se a uma distribuição de uma publicação entregue aos alunos que visava claramente objectivos de propaganda. Não tinha nada a ver com o dia da criança. Chegaram às escolas do 1º ciclo centenas de exemplares de uma tal publicação que era tudo, menos feita a pensar nas crianças. Fica este facto que é indesmentível quanto à adjectivação que cada um fará que entender.” -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:

“Sr. Presidente de Junta da Ramada, sobre o comentário sobre os governos do Dr. Durão Barroso não terem incluído em PIDDAC as verbas para os centros de saúde, tem toda a razão. Mas repare uma coisa, sabe o que quer dizer PIDDAC? É o Plano de Investimento da Administração Central.---- E este Plano tem em linha de conta os grandes investimentos que são feitos. Nos últimos dois anos do Governo de António Guterres e nos Governos do Durão Barroso, este concelho teve um dos grandes investimentos da AML, que foi a chegada do Metro a Odivelas. E tal como aconteceu no maior concelho da AML, em Palmela, que teve um grande investimento em termos da linha de caminhos de ferro, da Fertagus, também estiveram muitos anos sem terem verbas significativas ou irrisórias em PIDDAC e foi o que aconteceu com Odivelas. Mesmo depois do Metro estar inaugurado, começado pelo Engº António Guterres e foi inaugurado pelo Durão Barroso.----- Nessas alturas havia centenas de milhões de euros para o Metro chegar a Odivelas e foi por esse facto, (que nós indagamos na altura) é que não vinham verbas para Odivelas, e foi a explicação que nos deram, Odivelas está a ser beneficiada com estes grandes investimentos do PIDDAC.----- Eu não peço ao Sr que entenda isto, os Srs nunca vão ser Governo, portanto nunca podem entender o que é isto dos investimentos. Mas é assim que funciona em termos de Administração Central.” -----

António Ramos, pela bancada do **PS**, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve: -----

“No decorrer do PAOD, a bancada do PS, produziu várias declarações políticas onde realçou, parte do muito trabalho efectuado e em curso. -----

Muitos estão ainda em curso e outros que brevemente se irão iniciar, concluídos que estão todos os requisitos necessários para tal. -----

Também a Senhora Presidente destacou a grande actividade que no presente se vive no Concelho, em termos de recuperação de espaços públicos, novas zonas verdes, enormes melhorias no parque escolar. -----

Não falarei do muito que está a ser feito no âmbito das nossas escolas. Seja a construção de novas escolas, algumas em início de obra, muitas outras a serem recuperadas e beneficiadas.-----

Há aqui muita gente que não quer ver o muito que tem sido feito, mas felizmente, as famílias, os pais, os encarregados de educação, os alunos, todos eles têm conhecimento do muito efectuado e do muito que está a ser efectuado — mais de 100 novas salas de aula até ao momento.-----

Mas sabem mais.-----

Sabem que foi com este Executivo que todos os alunos passaram a ter diariamente uma refeição quente. Sabem que foi com este Executivo, que passaram a ter os livros e as fichas totalmente grátis.-----

Não falarei de tudo o que tem sido feito no âmbito da habitação social, alguns aqui não sabem, mas muitos jovens, muitas famílias, algumas que ainda recentemente receberam as chaves para uma nova habitação, são as melhores testemunhas do muito que está a ser feito. -----

Não falarei de tudo o que tem sido feito a nível de novos espaços verdes, em todo o Concelho, tantos e tão agradáveis. -----

Não falarei da recuperação e requalificação do Pinhal da Paiã, mas fico muito admirado com a tão grande procura que aquele espaço está a ter, inclusive por algumas das forças políticas aqui presentes. -----

Falarei do Jardim da Música. -----

Com a requalificação de todo este espaço, não foi só esta área da Quinta da Memória, que a par de ter ganho um agradável e bonito jardim, foi toda a cidade de Odivelas, foi todo o Concelho que ganhou um espaço de qualidade que muito vem dignificar o Concelho. -----

Começa-se assim a reabilitar e a requalificar o Centro Histórico de Odivelas. -----

Na anterior sessão desta Assembleia, a Senhora Presidente informou aqui e para que não restassem quaisquer tipo de dúvidas, dos montantes gastos na sua construção, pois já nessa sessão foram aqui citados números totalmente fora da realidade. -----

Mas, mesmo assim continuamos a ouvir elementos desta Assembleia falar em verbas que nada têm a ver com a realidade. É muito estranho. -----

Porquê e para quê? -----

Eis um modo de estar na política com a qual não nos identificamos. -----

E por falar em espaços verdes, permita Senhora Presidente deixar aqui um pequeno reparo para as obras em curso naquele que virá a ser o Parque das Rolas na Póvoa de Santo Adrião. -----

Para a Freguesia com a maior densidade populacional do concelho, aquele espaço irá representar uma enorme melhoria, pelo que não se compreende uma tão grande demora na conclusão dos trabalhos em curso. -----

Não falarei do Orçamento Participativo, pois as primeiras obras, obras sugeridas por muitos cidadãos, ai estão para demonstrar o sucesso desta iniciativa. -----

E, senhores eleitos, não falarei de muito mais que se passa neste momento no concelho de Odivelas e só agora se passa, porque do muito que foi pensado, idealizado, só agora é passível passar á fase de concretização. -----

Mas quero falar de um pequeno, mas importante facto que aconteceu há dias e pelo muito pode representar para o Concelho de Odivelas. -----

*Depois da Loja do Cidadão, onde já mais de 1 milhão de cidadãos recorreram aqueles serviços, depois da instalação dos Julgados de Paz, depois do UNIVA, programa de apoio ao emprego, depois de programas de apoio às pequenas e médias empresas com o Microcrédito e com o Programa Finicia, depois da Odivest, conjunto de iniciativas e projectos de enorme alcance para o Concelho, foi agora assinado, criadas, que foram todas as condições dizia, foi agora assinado com a LusoCapital, o protocolo que vai permitir criar o OTECK - Pólo Tecnológico de Famões.-----
Com a assinatura deste protocolo, inicia-se um projecto de enorme alcance para o Concelho, que começa no imediato com a recuperação e requalificação dos terrenos da antiga Cometna e que consagra como algumas das contrapartidas a construção dos Centros de Saúde de Famões e da Ramada. -----
Pretende-se com a criação deste Pólo Tecnológico dotar o Concelho de um espaço onde seja possível conciliar universidades, institutos, centros de pesquisa com empresas da área tecnológica, sendo assim da maior importância as condições a oferecer aos possíveis interessados tanto por parte da entidade gestora como da parte da Câmara Municipal.-----
Pelo que poderá representar para o Concelho, em termos de criação de emprego, em termos de criação de receita para o Município, em termos da imagem de um Concelho mais moderno e com o olhar no futuro, será necessário um grande trabalho, um grande empenho de todos os responsáveis, de modo a atingir os pressupostos que levaram á sua criação.-----
Criadas que sejam essas condições, do seu sucesso não temos dúvidas, sucesso que representa também o sucesso das políticas pensadas e implementadas pelo actual executivo e naturalmente o sucesso do Concelho de Odivelas.” -----

-----*

Francisco Silva, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:

*-----
“Foi com alguma admiração que vi Sr Presidente de Junta de Freguesia da Ramada lembrar o que é que os partidos votaram na Assembleia da República, no que se refere aos Centros de Saúde para Odivelas. -----
Nós estamos numa Assembleia Municipal em que devemos estar enquanto deputados municipais, a tentar fiscalizar, dar ideias a este executivo municipal. E por isto mesmo tenho algumas observações a fazer. -----
A sua bancada votou contra este executivo o protocolo com a Lusocapital, que permite a construção do Centro de Saúde da Ramada. Nós sabemos que são eles que têm que fazer o Centro de Saúde da Ramada, agora entre não o fazer ou arranjar soluções que permitem que se faça o Centro de Saúde da Ramada, foi isso que fizemos, e é isto que este executivo fez. -----*

Quanto algumas das críticas que foram feitas ao não apoiar os autocarros nas idas às férias, tenho a dizer-lhe que quinhentos e noventa euros, foi aquilo que a Junta de Freguesia da Ramada, de uma forma descarada cedeu como subsídio a uma festa do Avante, que por sinal organizada pelo PCP. Esse valor, por exemplo, dariam para pagar o autocarro das férias escolares, são opções Sr Presidente, nós não apoiamos as festas partidárias, nós construímos centros de saúde, arranjam soluções para as pessoas.” -----

José Falcão, pela bancada do **BE**; -----

“Gostava de perceber como é que a publicação que foi distribuída às crianças pela Câmara Municipal aparece nas escolas, uma publicidade partidária descarada para os pais das crianças. Isto é do mais baixo que pode haver, mas foi feito por esta Câmara. E eu pergunto como é que isto é justificado? -----

Já agora sobre as árvores, eu não disse que não havia arvores, eu até disse que havia muitas árvores, mas já agora e as acessibilidades. É um escândalo as acessibilidades daquele parque, já tinham sido denunciadas por abaixo-assinado por pessoas da zona. -----

Outro assunto, já perdi a conta das vezes que aqui se fala das obras nas escolas que estão para começar. Estão sempre a começar, mas não há meio de elas começarem de facto. -----

Só há defesa da honra quando esta é afectada e neste caso é a honra dos munícipes que está a ser afectada por esta pratica incorrecta e incoerente do executivo municipal.” -----

Pelo Senhor Vice - Presidente da Câmara Municipal, foi solicitado ao Senhor Presidente em Exercício, o uso da palavra para defesa da honra, face à intervenção do Membro José Falcão.-----

“Eu gostaria que o Sr Deputado José Falcão viesse a esta Assembleia explicar em concreto onde é que há propaganda partidária, nos folhetos que foram distribuídos, porque se assim não for, agradecia que o retirasse.” -----

Pelo Senhor Vice - Presidente da Câmara Municipal, foi solicitado ao Senhor Presidente em Exercício, o uso da palavra para defesa da honra por parte da Sr^a Vereadora Maria da Luz Nogueira face à intervenção do Membro Francisco Silva, que seguidamente se transcreve:-----

*“Apenas elucidar a afirmação que foi feita pelo deputado municipal Francisco Silva, a CDU votou contra o Protocolo da Lusocapital, no âmbito do projecto O’tech, não obviamente por estar contra a construção dos centros de saúde, afirmar isto é deturpar a realidade, é tomar uma parte pelo todo. E clarificar que no âmbito deste protocolo vão ser construídos mais de duas centenas de novos fogos no Concelho. No âmbito deste protocolo a Câmara Municipal cede à Lusocapital o melhor terrenos que o Concelho tem que são Granjas Novas. Não se pode afirmar que a CDU votou contra os Centros de Saúde, isso é uma falsidade. -----
Por outro lado, não compete à Câmara Municipal a construção de centros de saúde e portanto nós achamos que não tem que haver contrapartidas no protocolo celebrado.” -----*

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Graça Peixoto**, como Independente, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

*“Gostava de perguntar à Câmara, através do Sr Presidente em Exercício da Assembleia, onde é que estão as seis salas de aulas que foram feitas. Porque em Odivelas, em dez anos não foi construída nenhuma sala de aula nova, estão todas em regime duplo, a única que está ser remodelada é da Arroja e porque se calhar há fogos novos. -----
E o Jardim Álvaro de Campos, é simplesmente vergonhoso, se algumas pessoas tivessem lá os filhos, se calhar o jardim já não estaria assim.” -----*

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -

“Só vim referir um facto que se passou no decorrer da defesa da honra da Srª Vereadora Maria da Luz. O Sr Vice- Presidente da Câmara retirou, quase, a palavra à Sr Vereadora dizendo:” para a próxima não te deixo falar”. Gostei imenso de ouvir isto, penso que é bastante ilustrativo daquilo que têm sido os Presidentes e os Vice-Presidentes do partido do Governo.” -----

Pelo Senhor Vice - Presidente da Câmara Municipal, foi solicitado ao Senhor Presidente em Exercício, o uso da palavra para defesa da honra, face à intervenção do Membro Fátima Amaral, que seguidamente se transcreve: -----

"Como sabe Sr^a Deputado falo o possível por pautar a minha actuação pela dignidade e pelo espírito democrático que entendo ser aquele que garante, não só a correcta execução das funções como a cordialidade entre os diversos órgãos e actores neste palco. -----
Portanto fiz questão de imediato pedir a palavra para a minha colega do executivo. -----
Entendi no entanto que se excedeu, é uma apreciação pessoal e nesse sentido fiz questão de fazer um comentário. Mas penso que Sr^a Vereadora percebeu perfeitamente a extensão do meu comentário e portanto ele ficou claro. -----
Fui naturalmente aberto, como sou sempre relativamente à sua intenção, achei que a Sr^a Vereadora tinha ido além daquilo que era o espírito da sua intervenção. -----
Portanto o que lhe disse foi um reparo meu, porque foi a mim a que Sr^a Vereadora pediu para fazer essa intervenção, como sabe Sr^a Deputada, é ao Presidente ou ao seu representante que cumpre representar o executivo e é ele que tem essa função. -----
Eu neste caso entendi não fazer a defesa da honra do executivo, entendi que devia ser a Sr^a Vereadora a fazê-lo, não a honra da Sr^a Vereadora mas a honra da bancada da CDU, como estava a exceder-se entendi fazer esse reparo." -----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**, apresentou um ponto em ordem à Mesa, que seguidamente se transcreve: -----

"Acabámos de assistir ao Sr Vice – Presidente fazer exactamente aquilo que tentou impedir outro Vereador de fazer. Fundamentar o porquê de uma tomada de posição. Fundamentou porque é que fez o fez. Era o que a Sr^a Vereadora estava a tentar fazer, fundamentar porque é que tomaram a posição que tomaram. -----
Defesa da honra não é, eu venho aqui defender a honra, isto não é nada! Isto é inócuo.-----
Lamento que se chegue ao fim do mandato sem se conhecer a Lei, pode-se interpelar directamente nesta Assembleia, Vereadores e estes têm que responder às interpelações directas que lhe sejam feitas. Leiam a Lei, aprendam." -----

Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, **José Guerreiro**, pela bancada do **PS**;-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**;-----

José Falcão, pela bancada do **BE**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"Gostamos muito de impedir de falar, nós sabemos os métodos que são usados, falta democracia. Acho piada que o PS tenha recusado a participar nos debates, com as restantes forças partidárias e só ter dito isso a meio do caminho, primeiro compromete-se e depois recusa-se a participar. Acho absolutamente escandaloso. -----
È irónico, mas o mercado da Pontinha não precisa das paredes pintadas, tem essa vantagem.-----
Há de facto um problema, quando as pessoas falam de democracia e se recusam a discutir democraticamente com as outras forças políticas. Pergunto onde é está a democracia destas pessoas. O PSD há boleia do PS deixou de participar e quando se quer discutir amplamente os temas do concelho. Não precisam de discutir porque têm os jornais a pôr as coisas quando é preciso. -----
Recusam-se a debater, uma coisa é "despejar" aquilo que querem que os jornais escrevam outra coisa é debater com as forças políticas as diferentes posições que cada um tem, quando há possibilidade. Eu tenho agradecer à imprensa, de tantas críticas que tenho feito pela forma como tratam esta Assembleia, mas desta vez critico como algumas forças políticas, numa hipótese de debate amplo sobre esta temática se recusam a fazê-lo. -----
Mas democracia é isto, a recusa em discutir com os outros o que está em causa." -----

Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Graça Peixoto**, como **Independente**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"Sobre a democracia aconselho vivamente não sei se já leram o comentário que vem no Jornal Nova Odivelas desta semana, de um socialista, quem não leu acho que devia ler para saber o que é democracia. Edgar Valles." -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**;-----

Pelas 23h30m, foram interrompidos dos trabalhos. -----

Pelas 23h35m, foram retomados os trabalhos. -----

Dado o adiantado da hora, pelo Senhor Presidente em Exercício, foi colocado à consideração do plenário, a realização de 3ª Reunião da 3ª Sessão Ordinária, para o próximo dia **8 de Julho**, pelas **15horas**, estando desde já todos os presentes devidamente convocados. -----

Pelo **Senhor Presidente em Exercício** foi dada a palavra ao Senhor Vice - Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes. -----

Dado o adiantado da hora, o Senhor Presidente em Exercício colocou à consideração do plenário passar-se de imediato ao Período de Intervenção do Público, tendo sido Aprovado por Unanimidade. -----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

O **Senhor Presidente em Exercício** informou todos os presentes que se encontrava aberto um período para intervenção do público, tendo-se registado **duas** inscrições. -----

Foi chamada a intervir, Srª. **Ana Maria Hopper**, que não compareceu. -----

Usou da palavra o Sr. **Marco Sílvio Gonçalves Mateus**, fez referência ao estacionamento abusivo e degradação do património na referida rua, cuja intervenção se encontra arquivada na pasta da presente reunião, pelo que se dá como reproduzida. -----

Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente em Exercício**, declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 00h15m, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----

Pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente Em Exercício. -----

O Senhor Presidente em Exercício: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário: -----
